



T743

ANÁLISE TEMPORAL DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO DERIVADOS DE DADOS LANDSAT 5/TM, COMO SUBSÍDIO À PREVISÃO DE SAFRA DE SOJA

Miriane de Moura Fávaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jansle Vieira Rocha (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Com a instabilidade do preço da soja, a previsão de safra por sensoriamento remoto auxilia a elaboração de estratégias de comercialização através da quantificação da biomassa. Neste trabalho, para relacionar produtividade com biomassa, foi utilizado os recursos do programa ENVI 4.0 para extrair dados de 6 imagens do satélite Landsat 5 TM, que permitiram a realização dos perfis da evolução temporal de índices de vegetação de 35 municípios do estado do Paraná. Os dois índices utilizados (NDVI e GVI) apresentaram o mesmo perfil: valores crescentes nos meses de Novembro a Janeiro relacionado ao período de crescimento; valor máximo (pico) no final do mês de Janeiro ou no começo de Fevereiro, dependendo da época de semeadura, relacionado ao período de florescimento e produção; e valores decrescentes no mês de fevereiro, relacionado ao período de maturação e senescência. É o período de pico do ciclo vegetativo da cultura que evidencia a correlação entre produtividade e índice de vegetação sendo esta maior para o índice GVI do que NDVI. Modelos estatísticos dessa correlação potencializam a estimativa de safra da soja no Paraná. A partir dos mesmos índices de vegetação e de dados de outras safras, outros modelos podem ser criados estendendo a previsão de safra para outras culturas.

Soja - Sensoriamento remoto - Previsão de safras